



FRICÇÃO ANTI - SÉPTICO DAS MÃOS COM SOLUÇÃO ALCOÓLICA

Rotinas Assistenciais da Maternidade-Escola
da Universidade Federal do Rio de Janeiro

CCIH

02

DEFINIÇÃO

- É o procedimento que tem como objetivo reduzir a carga microbiana das mãos (não há remoção de sujidades). A utilização de solução alcoólica a 70% com 1-3% de glicerina pode substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

FINALIDADE

- Evitar a transmissão cruzada de microrganismos entre os pacientes e as infecções relacionadas ao contato.

RESPONSABILIDADES

- Todos os profissionais envolvidos com assistência ao paciente, manipulação de medicamentos, manipulação de alimentos, manipulação de fórmulas lácteas, manipulação de roupa suja, profissionais de laboratório.

INDICAÇÃO DA FRICÇÃO ANTISÉPTICA DAS MÃOS

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.
- Antes do contato com o paciente.
- Após o contato com o paciente.
- Após o contato com equipamentos e mobiliários do paciente.
- Antes de calçar luvas e após retirar luvas.
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente.
- Antes de manipular alimentos, fórmulas lácteas e medicamentos.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

- Álcool etílico 70% em solução emoliente (glicerina 2%) em almotolias descartáveis de 100ml
- Álcool etílico 70% e solução emoliente (glicerina 2%)
- Dispensadores de solução

DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

- A higienização anti-séptica das mãos deve ter duração de 40 a 60 segundos.

CAMPO DE APLICAÇÃO

- Em todo ambiente hospitalar.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Como deve ser feita a fricção anti-séptica das mãos com solução alcoólica?
Utilizar 3 a 5 ml de álcool 70%



LEMBRETES

- Utilizar 3 a 5 ml de álcool 70%.
- Deixar as mãos secar antes de iniciar o procedimento.
- Retirar sempre anéis, pulseiras, relógios e quaisquer outros adornos das mãos e punhos antes da lavagem das mãos.
- Manter as unhas curtas e esmaltes íntegros.
- Nunca usar unhas artificiais.
- Comunicar a chefia do setor em caso de doença periungueal.
- Não utilizar solução alcoólica após a lavagem das mãos com água e sabão.
- O uso de creme hidratante é estimulado.
- O uso de luvas **NUNCA** substitui a higienização das mãos.

LEITURA SUGERIDA

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - <http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#/visualizar/29068>
- WHO guidelines on hand hygiene in health care. **World Health Organization 2009**
- Hospital das clínicas da faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo 2007/2008 – pág. 166.